

Biblioteca do Senado Federal


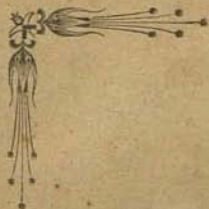
Emancipação pelo

Livro de Ouro

da III.^{ma} Camara Municipal

no dia

29 de Julho de 1885



EMANCIPAÇÃO

PELO

LIVRO DE OURO

DA

Ill.^{ma} Camara Municipal

NO DIA

29 de Julho de 1885.

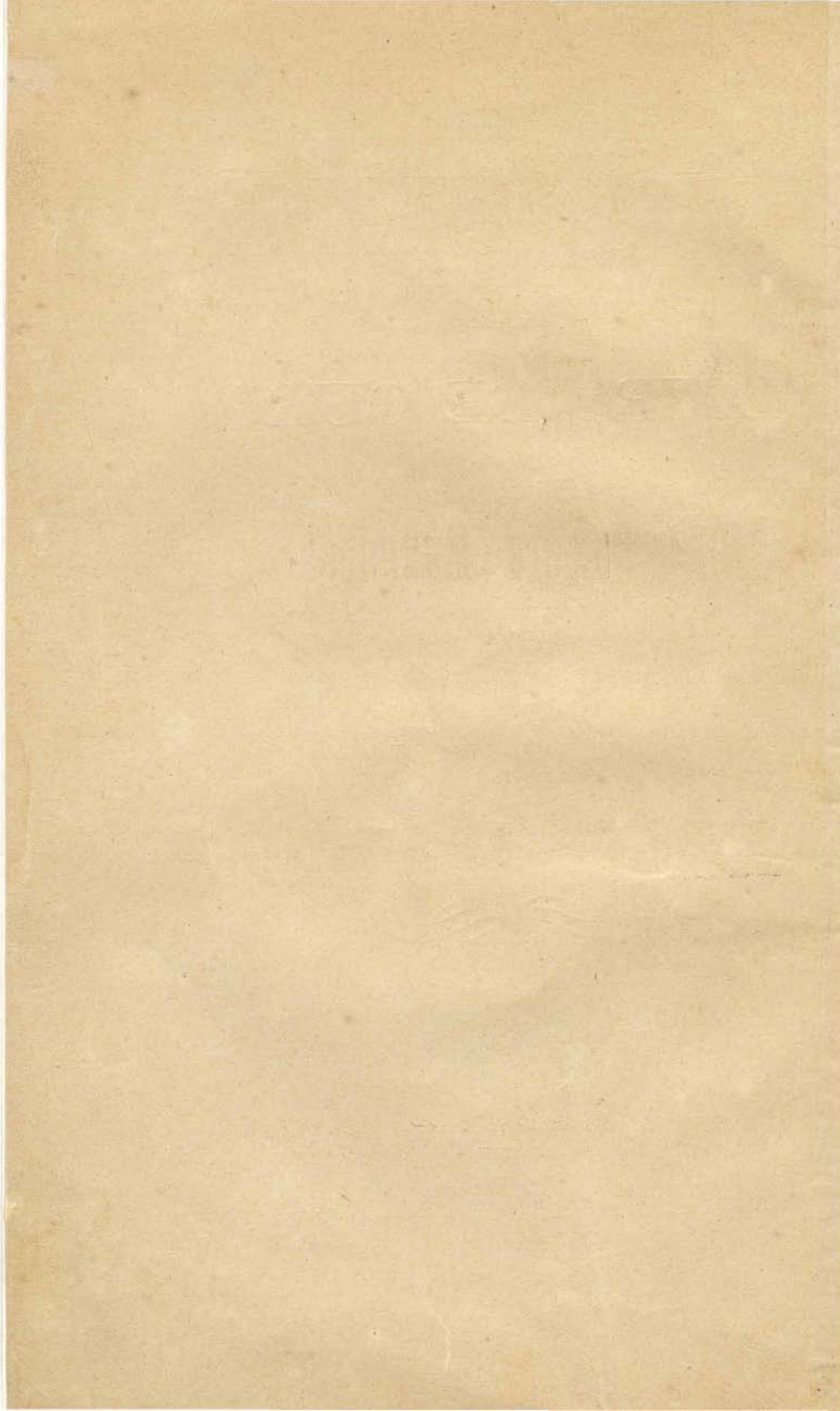


RIO DE JANEIRO

J. A. F. VILLAS BOAS — 227 RUA 7 DE SETEMBRO

1885





EMANCIPAÇÃO

PELO

LIVRO DE OURO

DA

Ill.^{ma} Camara Municipal

NO DIA

29 de Julho de 1885.



RIO DE JANEIRO

J. A. F. VILLAS BÓAS — 227 RUA 7 DE SETEMBRO

1885

V
326.981
E53
Epl
1885

BIBLIOTECA DO SENADO FEDERAL

Este volume achava-se registrado
sob número 106-f
do ano de 1974



ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE 1883 A 1887

- Dr. João Pedro de Miranda.—Presidente.
- Dr. Joaquim José da Silva Pinto—Vice presidente.
- Dr. Henrique Alves de Carvalho.
- Dr. Carlos Claudio da Silva.
 - João Luiz da Silva.
 - José Meirelles Alves Moreira.
- Dr. Manuel Luiz de Moura.
- Dr. Fernando Francisco da Costa Ferraz.
 - Augusto Nunes de Souza.
- Dr. Ernesto Germack Possolo.
- Dr. Carivaldo José Chavantes.
- Dr. Emilio Arthur Ribeiro da Fonseca.
- Dr. José Pereira Peixoto.
- Dr. Joaquim Alves Pinto Guedes.
- Dr. João Pereira Lopes.
- Dr. Alexandrino Freire do Amaral.
 - José Dias Pinto Aleixo.
- Visconde de Santa Cruz.
- Dr. Antonio José da Silva Rabello.
 - Francisco José de Oliveira Brito.
- Dr. Alfredo Piragibe

Comissão especial encarregada da libertação pelo Livro de Ouro

SENHORES VEREADORES

- Dr. Joaquim José da Silva Pinto—Vice-presidente.
- Dr. Fernando Francisco da Costa Ferraz.
- Dr. Carlos Claudio da Silva.
- Dr. Antonio José da Silva Rabello.
- Dr. Henrique Alves de Carvalho.
- Visconde de Santa Cruz.
- Secretario da Comissão.
- O 1.º official da Secretaria.
 - José Saturnino da Costa Pereira.

Discurso do Exm. Sr. Dr. Vice-presidente J. J. da Silva Pinto, por occasião da primeira libertação no Paço Municipal, no dia 29 de Julho de 1885

Senhor.

A Illma. Camara Municipal da Côrte não pôde deixar de ufanar-se vendo reunidos neste recinto SS. MM. e Altezas Imperiaes, no dia que ella consagrou ao festim da liberdade.

Feliz coincidencia! S. A. Imperial, dignando-se comparecer a este acto, lega á historia mais um testemunho da magnanimidade de sua alma, demonstrando dest'arte que aquelle espirito elevado, que approvou e sancionou a lei de 28 de Setembro, continúa a promover a obra da redempção dos captivos.

Graças em nome da patria vos sejam tributadas, serenissima senhora.

Cabe-me, senhores, a honra de dirigir-vos a palavra em nome da Illma. Camara Municipal da Côrte, neste momento em que ella se desempenha de uma commissão humanitaria e civilisadora.

Reunimo-nos, hoje, para distribuir aos remidos da escravidão as cartas de liberdade, obtidas pela subscrição aberta no *Livro de Ouro*.

Qualquer que possa ser a solução que o problema da abolição da escravatura consiga dos altos poderes do Estado, é porém certo que a consciencia nacional sente

remorso no passado, uma anciedade no presente e um perigo no porvir, emquanto elle não fôr decidido.

A força, que é a origem da escravidão, como a historia attesta, firmou em terras americanas esta instituição, desde que o imperador Carlos V. da Allemanha e rei da Hespanha auctorisou o trafico de africanos em suas colonias.

Não; não dissimulemos, que é de nosso dever reparar esta injustiça secular, que pesou tambem sobre nossa patria.

Obreiros da sua civilisação, não nos lancemos ás aventuras do acaso, mas não persistamos na solemne immobildade de uma prudencia esteril.

Tenhamos a coragem dos sacrificios, que reclamam as causas grandiosas da humanidade e do patriotismo.

A Illma. Camara Municipal da Côrte não podia, pois, permanecer impassivel diante do movimento geral do paiz.

Ella está convencida de que a propaganda teria sido mais fecunda, se tivesse sabido penetrar nos espiritos obstinados, illuminal-os e conquistal-os.

Nesse intuito, anhelando contribuir para a inevitavel reparação, abriu o *Livro de Ouro*, que tem registrado os donativos das almas generosas e philantropicas, os quaes habilitam a Illma. Camara a iniciar por sua parte esta obra de redempção social.

Releva para verdade, que a historia exige assignalar que a Illma. Camara actual, oriunda do novo regimen eleitoral, foi quem iniciou na sua primeira sessão, em 7 de Janeiro de 1883, a idéa de promover a propaganda pacifica, fazendo appello á generosidade e philantropia particular, em favor da libertação dos escravos deste municipio.

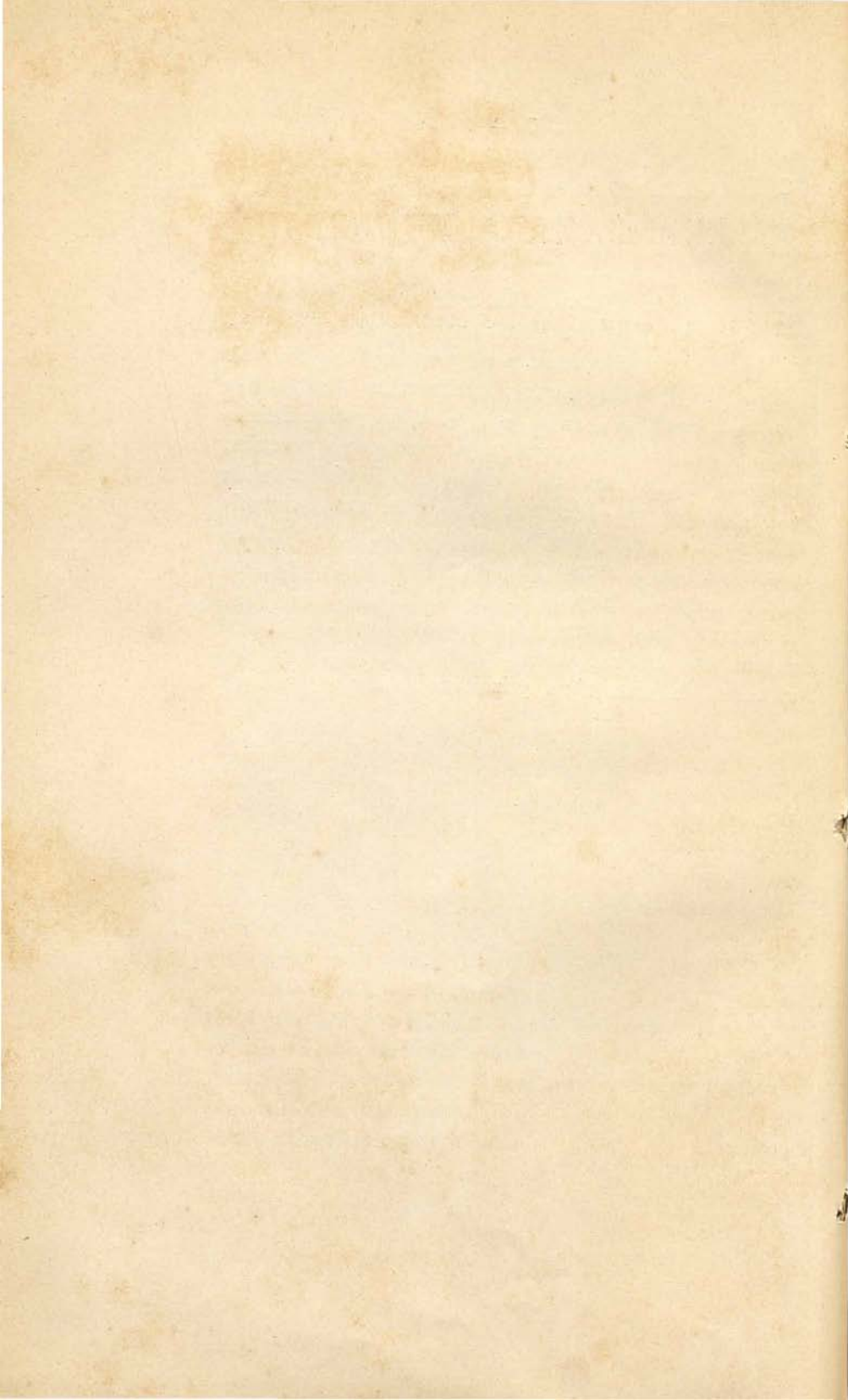
O *Livro*, que depois se denominou de *Ouro*, não é senão a consagração daquella iniciativa e pensamento.

Senhores, dobremos de esforços no proseguimento desta idéa.

Devemos, pela palavra, pelos actos e pela vontade constante, mostrar que esta tarefa nos merece toda dedicação e que a consideramos um relevante serviço nacional.

A emancipação dos escravos opulentará a liberdade dos livres. A escravidão avilta e entibia os povos. Infelizmente o christianismo, que veio regenerar o peccador, não resgatou de uma vez o escravo. O baptismo de luz e de verdade, que derramou nas almas, atravessou pela evolução lenta das idéas, e firmou o estado moral do mundo em que a escravidão é condemnada pela religião, pela sciencia e pela politica.

Confiemos nos futuros destinos do Brazil, confiemos na sua boa fortuna, certos de que dia virá que nos ufanemos de viver n'um paiz livre com um povo livre.



ILLMA. CAMARA MUNICIPAL

Sessão solemne em 29 de Julho de 1885

Auto.—Aos 29 dias do mez de Julho do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1885, sexagesimo quarto da Independencia e do Imperio, pelas 12 horas da manhã no edificio do Paço Municipal e nas augustas presenças de SS. MM. II. e de SS. Altezas a Princeza Imperial e seu esposo o Sr. Conde d'Eu, presentes o ministerio, membros do parlamento, funcionarios publicos e um concurso de cidadãos de diferentes classes, incorporada a Illma. camara municipal, representada pelos vereadores infra assignados com o secretario e procurador, foi pelo Dr. vice-presidente, obtida de S. M. o Imperador a devida venia, annunciada a abertura da sessão solemne para libertação de escravos pelos donativos do Livro de Ouro e entrega das respectivas cartas, de accordo com a resolução de 2 de Junho e em observancia do regulamento de 10 de Julho deste anno; e proferindo o mesmo Sr. Dr. vice-presidente uma allocução analoga ao acto, forão em seguida proclamados pelo secretario da camara os nomes de todos os libertandos em numero de 55, recebendo estes, um a um, das mãos da serenissima Princeza Imperial, os seus competentes titulos de liberdade, os quaes erão apresentados ante a mesma Augusta Senhora pelos vereadores membros da commissão especial.

E feita a entrega da ultima carta foi pelo Dr. vice-presidente da camara, obtida a imperial venia, decla-

rada finda a solemnidade e levantados pelo mesmo senhor vivas á Suas Magestades e Altezas, á familia imperial e á Nação brasileira, entusiasticamente correspondido por todas as pessoas presentes. Depois do que retirárão-se SS. MM. Imperiaes e SS. AA. Imperial e Real, sendo acompanhados até a porta principal do paço pela Illma. camara incorporada com o secretario e procurador com o estandarte, tendo antes Suas Magestades e Suas Altezas se dignado assignar o presente auto, que para constar á Illma. camara mandou lavrar no Livro de Ouro, e foi por ella assignado e pelas pessoas presentes que o quizerão. E eu bacharel em bellas-lettras e em sciencias sociaes e juridicas José Antonio de Magalhães Castro Sobrinho, secretario da Illma. camara municipal lavrei este, subscrevi e assigno.—*D. Pedro II.—The-reza Imperatriz.—Izabel, Condessa d'Eu, Princeza Im-perial.—Gastão d'Orleans, Conde d'Eu.—João Flo-rentino Meira de Vasconcelles* —(Seguem-se as demais assignaturas).

Regulamento substitutivo para o «Livro de Ouro»

(Emancipação do municipio neutro)

Art. 1.º O fundo de emancipação creado pela Illma. camara com os donativos feitos pelos habitantes do municipio neutro, tem por fim reunir a collaboração espontanea de todos na grande obra iniciada pela lei de 28 de Setembro de 1871.

Art. 2.º Para perpetuar a memoria dos que coope-rarem na libertação dos escravos do municipio, a Illma. camara fará lançar seus nomes no *Livro de Ouro* da municipalidade do Rio de Janeiro, para esse fim creado

por deliberação unanime da sessão de 21 de Fevereiro de 1884.

Art. 3.º Os que offertarem á Illma. camara cartas de liberdade devidamente registradas para serem entregues aos libertandos, terão os seus nomes lançados no *Livro de Ouro*.

Art. 4.º Os que fallecendo deixarem em testamento declarado que a Illma. camara dará as cartas de liberdade aos seus escravos, terão seus nomes e dos herdeiros que indicarem no *Livro de Ouro*.

Art. 5.º A Illma. camara empregará annualmente do que existir do *Livro de Ouro* como donativos feitos pelos seus municipes, na libertação dos escravos do municipio.

Art. 6.º No 1.º de Junho de cada anno, em virtude de edital na imprensa, começará o recebimento das propostas para a libertação, devendo os possuidores de escravos apresentar suas propostas, documentadas, até ao dia 30 do mesmo mez, em que findará o prazo.

Art. 7.º Em seguida ao encerramento, que será feito em presença de uma commissão de vereadores, nomeados em sessão da Illma. camara, será lavrado pelo secretario da camara um termo onde se especificará o numero e o nome dos libertandos e libertandas.

Art. 8.º Serão organizados dous mappas, um para o sexo feminino e outro para o masculino, onde se especificarão o nome, idade, valor e prole, quando haja, dos individuos que forem propostos para serem libertados, como tambem o nome e morada dos proponentes.

Art. 9.º Serão preferidos para a libertação os individuos do sexo feminino aos do masculino, e naquellas as de menor idade, e assim gradativamente as que tiverem filhos, contanto que os possuidores os libertem,

ou quando ingenuos abirão mão dos direitos concedidos pela lei de 28 de Setembro de 1871.

Art. 10. O valor das manumissões em caso algum poderá exceder a 400\$, sujeito á depreciação de 20 % em cada anno que decorrer da primeira manumissão feita pela Illma. camara.

Art. 11. Na primeira sessão do mez de Julho será pela commissão especial apresentado um relatorio, que terminará pela relação dos individuos que devem ser libertados pelos fundos que existirem na caixa do «Livro de Ouro», e, logo que pela Illma. camara fôr approvedo, seu trabalho será publicado integralmente na acta da referida sessão.

Art. 12 Para se tornar effectiva qualquer manumissão, os possuidores dos escravizados escolhidos deverão apresental-os no paço da Illma. camara, quando, por edital, forem chamados afim de sujeital-os a exame medico.

Art. 13. As cartas de liberdade serão entregues em 29 de Julho, dia dos annos da Serenissima Princeza Imperial, em sessão publica e no salão de honra do paço municipal.

Art. 14. A Illma. camara, com a necessaria antecedencia, solicitará da Augusta Senhora não só a hora como a honra de fazer ella entrega das cartas dos individuos que forem emancipados.

Art. 15. Para augmento do fundo da caixa de emancipação municipal, a Illma. camara fará exposições de agricultura, de industrias, de artes, kermesse, etc.

Art. 16. Tudo quanto fôr arrecadado pertencente ao «Livro de Ouro» ficará constituindo a caixa de emancipação municipal e só e exclusivamente será empregada na emancipação do municipio neutro, e nenhuma outra despeza será permittido fazer pela referida caixa.

Art. 17. O *Livro de Ouro*, depois da libertação do ultimo escravo do municipio, será guardado cuidadosamente no archivo da Illma. camara.

Art. 18. Haverá nas repartições de arrecadação da Illma. camara os livros borradores precisos para se lançarem os donativos e dahi serem transcriptos no *Livro de Ouro*.

Art. 19. A administração municipal em exercicio annualmente promoverá dentro deste regulamento a libertação do municipio, convidando para a cerimonia da distribuição das cartas as administrações que as antecederem, depois da creação do *Livro de Ouro*.

EXPOSIÇÃO

« Senhores vereadores—Entendendo a Illma. camara não dever por mais tempo demorar a realização do pensamento que dictou a creação do chamado *Livro de ouro*, para proceder á cautelosa applicação do quanto já tem sido arrecadado na importancia de 9:497\$031, nomeou uma commissão especial composta de cinco membros, e concluindo a mesma commissão o seu trabalho, o vem submeter á approvação definitiva da Illma. camara.

Se pelo lado do pequeno numero das manumissões dadas pela Illma. camara pôde parecer insignificante o seu acto, elle cresce de importancia e de significação, porque exprime por parte da primeira municipalidade do Imperio, um protesto em nome da civilisação e da liberdade contra um rigimen de oppressão e de opprobrio, a que se tem querido condemnar o unico imperio do novo mundo, cimentando uma terra virgem e onde se ostentava com prodigalidade a grandeza da natureza, com o sangue e as lagrimas dos escravizados!

Calar por mais tempo a primeira municipalidade do

Imperio o sentimento generoso de concorrer para a extincção da escravidão de sua patria, o elemento esterilizador do trabalho nacional, veneno lento, que tem corrompido desde o berço a nossa educação, abatido a dignidade individual, e enervado as forças vivas da nação, não seria digno, nem na altura de um poder como o municipal, que por assim dizer sahido das mãos de Deus, é o berço da familia e o baluarte seguro de estabilidade e da liberdade de todos os povos civilizados.

Deus e patria, sua natural legenda. Deus, que pela palavra sacrosanta de seu unigenito Filho ensinou que todos os homens são filhos do mesmo pai, com iguaes destinos e merecedores das mesmas penas e recompensas. Patria, que é a expressão mais eloquente do mais nobre e elevado sentimento humano, e se traduz pela liberdade.

Remindo a Illma. camara os que póde, segundo as suas forças, escreve no livro da historia de sua patria um protesto tambem contra o passado, e faz votos para que no futuro se eleve ella ao nivel moral a que tem direito.

Em seguida á deliberação tomada em sessão de 2 de Junho por ordem do Dr. vice-presidente José Joaquim da Silva Pinto, foi pelo Dr. secretario José Antonio de Magalhães Castro sobrinho, publicado o edital convidando os proprietarios de escravos nesta cidade a apresentar as suas propostas documentadas, não devendo exceder o valor dos libertandos á quantia de 400\$, sendo preferidos para a libertação os individuos do sexo feminino.

Entregues na secretaria desta Illma. camara 47 propostas do sexo feminino devidamente documentadas, 6 do sexo masculino e 10 inteiramente fóra das prescripções estipuladas no edital; por um outro edital, tambem foi encerrado o recebimento das propostas, sendo aberta por mais 10 dias a concurrencia, em virtude de deliberação tomada por



esta Illma. camara em sessão de 10 do corrente, devendo portanto, encerrar-se o recebimento final das propostas no dia 20, o que foi feito por meio de um termo lavrado polo Dr. secretario e assignado pela commissão especial nomeada.

Além, portanto, das propostas já referidas, mais 15 do sexo feminino e 3 do masculino vierão formar os mappas juntos, que forão organizados pelo empregado da secretaria José Saturnino da Costa Pereira, com designação do nome, idade e valor dos individuos offerecidos para serem libertados, nome e morada dos possuidores, e bem assim a prole dos mesmos libertandos, de conformidade com o regulamento do *Livro de Ouro*, approved em sessão de 10 do corrente.

« Pelo mappa das libertandas, unico que podia ser tomado em consideração pela commissão, não só em vista do edital publicado, como do numero apresentado e da quantia pertencente ao mesmo livro, notão-se 6 grupos assim organisados :

9 de	15 a 20 annos inclusive
31 de	21 a 30 » »
8 de	31 a 40 » »
7 de	41 a 50 » »
6 de	51 a 60
1 de	61 a 70

Convidados tambem por edital os requerentes a apresentarem no paço da Illma. camara nos dias 22, 23 e 24, até ao meio dia, as libertandas para serem examinadas pela commissão comparecerão e forão examinadas 20 libertandas com filhos e 27 sem elles, sendo uma julgada incapaz por soffrer adiantada lesão do coração,

consequencia de soffrimento gottoso que já havia deformado uma das articulações tibio tarsianas.

Na mesma occasião dos exames obtve a commissão do requerente Dr. Joaquim José de Siqueira Filho a liberdade gratuita para as escravizadas Belizandra, Eurydice, Adelaide, Christina e Porcina do mesmo doutor.

Tambem comparecendo o Sr. Justiniano Cardoso dos Santos, propoz que sendo libertada a parda Clementina de 28 annos pela quantia de 400\$, libertaria gratuitamente os pardos Manoel e Daniel, este de 53 annos e aquelle de 28 annos, apresentando para isso concessão do Exm. juiz de orphãos visto ser elle curador de D. Maria Cardoso dos Santos.

Pelo mappa das examinadas, conhecendo-se serem precisos 14:600\$ para que 47 escravizados fossem restituídos á liberdade, e sendo para isso insufficiente a que existia pertencente ao livro de ouro, foi o alvitre lembrado, fazer-se um appello á caridade; e, senhores, mais uma vez essa branca fada errante, como a denominou o grande vate portuguez de nossos tempos, o immortal cantor da Nova Gôa, Thomaz Ribeiro, que lá, desaparece e seu nome não diz, a caridade, veio em auxilio da liberdade. Os Srs. Affonso & Souza, compromettendo-se a concorrer com 1:000\$, os empregados desta Illma. camara promovendo entre si assignaturas e a commissão esmolando no dia 24 logo que terminárão os exames e recolhendo em menos de duas horas 447\$, como consta da lista que pede para ser publicada e ser transcripta no livro de ouro.

Srs. vereadores.—Antes de Deus communicar ao primeiro libertador Moysés a lei do decalogo, a synthese da moral e da virtude humana, primeiro tirou-o com os filhos de Israel, que elle conduzia, da terra da escravidão: « *Teu Deus e teu Senhor tirei-te do Egypto*

da casa da escravidão, lembra-te pois dos preceitos que encerrão estes dez mandamentos. »

Pois bem, senhores, liberdade e instrução devem ser a lei desta filha dilecta do povo: a municipalidade, que nem o despotismo, nem as revoluções têm tido o poder de aniquila-la, porque o seu poder, como bem disse Rory Collard, como que sahio da mão de Deus.

Esmolemos portanto para uma das maiores obras de misericordia, nunca se pôz em prova essa grande virtude de um povo catholico como o nosso, que o beneficio não jorrasse abundante, a prova está tirada no insignificante trabalho, dos collegas Drs. Claudio, Silva Rabello, Visconde de Santa Cruz e Aleixo no dia 24.

Quem pede para uma tão grande obra de misericordia eleva-se nas azas da humildade, que é Jesus Christo a personificação da virtude, quem dá faz uma supplica e invoca o seu perdão, a maior recompensa para o christão.

Esmolemos para que no dia 29 proximo no estandarte desta Illma. camara ennobrecida pelo patrocínio do glorioso martyr S. Sabastião seja pela mão da Serenissima Princeza Imperial, exemplo edificante da virtude christã, inscripto o grande feito da primeira emancipação promovida por esta municipalidade; e assim se traduza em uma realidade o pensamento emancipador, que manifestou esta administração ao assumir a direcção do municipio, e que deu motivo á criação do livro de ouro. »

Mappa n. 1

1	400\$	Honorina	30	annos	2	filhos ingenuos	Joaquim José Baptista Machado.	350\$000
2	40\$	Luiza	26	»	1	»	Antônio Lopes Quintas.	350\$ 00
3	400\$	Joanna	16	»	2	»	D. Joanna Pereira de Castro Costa	350\$000
4	40\$	Rosaura	32	»	2	»	D. Emilia C. Vianna	350\$000
5	400\$	Ernestina	19	»	1	»	José Luiz Caminada Junior	350\$ 00
6	200\$	Catharina	30	»	1	»	Ignacio Gabriel Pessoa	200\$000
7	400\$	Eduviges	32	»	1	»	D. Marianna Thereza da Graça	350\$000
8	200\$	Mathilde	32	»	4	»	D. Delminda da Silva Nazareth Segond e irmã	300\$000
9	400\$	Marcellina	28	»	2	»	José Diniz Villas Boas	350\$000
10	400\$	Olympia	27	»	1	»	Joaquim Gaudencio de Carvalho.	350\$000
11	400\$	Felismina	26	»	2	»	Antonio José da Fonseca Moreira	300\$000
12	400\$	Caetana	23	»	1	»	Manoel Gomes Archer	350\$000
13	400\$	Emiliana	42	»	2	»	D. Maria Carlota T. de Abreu.	350\$000
14	350\$	Caetana	22	»	1	»	Roberto Achilles Frebourg	300\$000
15	400\$	Theodora	41	»	2	»	Manoel Furtado de Mendonça.	300\$000
16	300\$	Joaquina	27	»	2	»	Bernardino de Senna Portugal	300\$000
17	40\$	Belmira	44	»	1	»	Dr. Joaquim José de Siqueira Filho	150\$000
18	400\$	Maria	19	»	1	»	D. Leonor Tygna da Silva	300\$000
19	400\$	Joanna	22	»	3	»	D. Luiza Joaquina da Rocha	250\$000
20	400\$	Thomazia	30	»	1	»	D. Constança da Silva Torres.	200\$000

Mapa n. 2

21	400\$	Francisca	29	annos	D. Rita Henriqueta Lacerda de Carvalho	350\$000
22	400\$	Rufina	30	»	Idem	3' 0\$000
23	400\$	Emilia	29	»	D. Eugenia Rosa Pires dos Santos	350\$000
24	400\$	Francisca	23	»	Idem	350\$000
25	400\$	Valeria	26	»	D. Maria Barbosa de Castro Telles	350\$000
26	400\$	Felippa	15	»	D. Joanna Pereira de Castro Costa	3-0\$000
27	400\$	Maria Joanna	16	»	D. Maria Balbina Cordovil Povoas	350\$000
28	400\$	Demetildes	19	»	D. Leocadia Maria da Natividade	350\$000
29	400\$	Maria Sabina	24	»	D. Francisca de Paula Garcia	350\$000
30	250\$	Maria	22	»	D. Carlota Belfort D. Halle	250\$000
31	3-0\$	Leopoldina	30	»	Jeremias de Carvalho Brandão	250\$000
32	350\$	Raymunda	28	»	D. Henriqueta Joaquina	350\$000
33	400\$	Narcisa	30	»	D. Carlota Delfina da Silva Pereira	300\$000
34	250\$	Marianna	52	»	Joaquim José Baptista Machado	250\$000
35	300\$	Juventina	25	»	Senador Antonio Marcellino Nunes Gonçalves	350\$000
36	400\$	Verotica	40	»	D. Delfina Carlota da Silva Azevedo	350\$000
37	400\$	Honorata	20	»	Dr. Henrique Braune	350\$000
38	400\$	Lucia	31	»	Manoel Gomes Archer	350\$000
39	400\$	Nympha	56	»	J. Gomes Pereira da Silveira	250\$000
40	150\$	Maria	56	»	D. Delminda da Silva Nazareth Segond e irmã	150\$000
41	400\$	Henriqueta	34	»	Antonio José da Fonseca Moreira	300\$000
42	400\$	Maria	42	»	Serafim Affonso	250\$000
43	300\$	Maria	47	»	Thomaz Antonio da Silva Neiva	250\$000
44	400\$	Tulia	26	»	Dr. Joaquim José de Siqueira Filho	250\$000
45	300\$	Catharina	52	»	D. Emilia Augusta P. Haddock Lobo	250\$000
46	300\$	Maria Rosa	25	»	Adolpho José Conrado	250\$000
47	400\$	Clementina	28	»	D. Maria Cardoso dos Santos	400\$000
48	400\$	Agueda	20	»	D. Hortencia Adelaide Guilhobel e sua irmã	350\$000

Mappa n. 3

Hcmens

Sendo liberta a escrava Clementina pelo LIVRO DE OURO, obtem a liberdade gratuita de:

- 49 Manoel 28 annos, de D. Maria Cardoso dos Santos.
50 Daniel. 53 » de Justiniano Cardoso dos Santos.

Cartas de liberdade que offerece a titulo gratuito pelo Livro de Ouro o Dr. Joaquim José de Siqueira Filho

- 51 Belizandra 67 annos.
52 Eurydice . 60 »
53 Adelaide . 42 »
54 Christina . 52 »
55 Porcina . 60 »

EXPOSIÇÃO

«A comissão encarregada de promover a libertação, pelo fundo existente em donativos do chamado *Livro de Ouro*, tendo concluído a sua missão com a entrega das cartas de emancipação pela Serenissima Princeza Imperial em sessão solemne desta Illma. camara no dia 29 de Julho findo, ao meio-dia, e com assistencia de SS. MM. Imperiaes e S. A. o Sr. Gastão de Orléans, Conde d'Eu, cheia de jubilo vem relatar-vos o final do seu trabalho, como complemento do que já conheceis, e se acha publicado na acta de 25 do referido mez.

«Chamadas por edital as libertandas ao paço municipal, para serem examinadas, e comparecendo 49 libertandas, sendo 48 julgadas em bom estado pela comissão examinadora, composta dos Drs. Carlos Claudio, Silva Rabello, Piragibe, Silva Pinto, Pereira Lopes e Costa Ferraz.

«Confrontando, porém, o numero das examinadas, e a quantia indispensavel para realizarem-se as 48 manumissões e a importancia de 9:497\$031, de que podia dispôr a Illma. camara, reconheceu a comissão ser insufficiente semelhante quantia para chegar-se a um tal fim, e por isso tentou primeiro a redução dos preços estipulados nas propostas, o que conseguiu, não encontrando, sequer, uma unica repulsa, e antes o mais benevolo acolhimento ao seu pedido.

«Dado esse primeiro passo, um outro se impunha como um dever — implorar em nome de Jesus-Christo para o conseguimento da grande obra de misericordia — a *remissão dos captivos*, e assim tambem esta municipalidade concorrer com uma pedra para a grande obra da regeneração da patria, esperando que antes do de-

elinar da penultima década do presente seculo se possa dizer: *Patria livre na America livre.*

« Assim foi, Srs. vereadores, que com fé viva na causa santa da liberdade, pedimos, e de todas partes surgirão recursos, que nos maravilhavão, pela quasi espontaneidade com que vinhão completar a quantia de que se necessitava.

« Nenhuma bolsa cerrou-se a despejar a esmola para a consagração da grande festa que levantou a dignidade desta instituição do povo, encheu de alegrias os corações dos remidos e envolveu de uma aureola de divindade a Princeza que sabe mais amar a caridade do que as grandezas que a cercão!

« Nos poucos momentos de que pudemos dispôr ainda assim forão elles bastantes para colhermos 5:678\$, subindo portanto a importancia do livro de ouro a 15:175\$031, e como a despeza com as manumissões foi de 14:400\$, ainda ficou um saldo de 775\$031, restando ainda a arrecadar algumas quantias das pessoas que se compromettêrão a entrar com seus donativos.

« O primeiro passo e por isso o mais importante está dado para a realização do nosso patriotico compromisso, externado em proposta no dia 7 de Janeiro de 1883, acto que brotou espontaneo de nossos corações ao assumirmos a direcção deste grande e generoso municipio.

« Esmorecer não seria sómente uma covardia, mas sim um crime!

« Na grande obra de regeneração moral em que se destacou primeiro o vulto homerico de Rio-Branco, em que Dantas foi vencido mas não convencido, a municipalidade da côrte desfraldando a bandeira da caridade e invocando a misericórdia do Filho de Deus para a remissão dos captivos, tudo conseguirá com a lei do

amor, que em vez de victimas suscita heróes, em vez de lagrimas ascende esperanças, em vez de odios restabelece a paz e desperta a generosidade.

«Avante, pois, como os inspirados das primeiras cruzadas sejam as nossas armas a cruz e a fé em Jesus Christo: nunca seu nome foi invocado em vão, e muito menos para que os clarões da liberdade illuminem primeiro esta municipalidade como um de seu primeiro e natural baluarte de protecção e defeza.

«Pedindo vos um voto de louvor para os empregados da secretaria municipal e para o thesoureiro desta Illma. camara, que com a maior solicitude e promptidão estiverão sempre firmes em auxiliar todos os trabalhos para a grande festa do dia 29 de Julho, destacamos o Sr. José Saturnino da Costa Pereira, porque desde o principio de todos os trabalhos, pela sua intelligencia e zelo foi um efficaz coadjuvador da commissão, como seu secretario.

«Tambem não pôde ser esquecido o Sr. José Antonio Ferreira Villas-Boas, que offereceu gratuitamente todas as cartas, convites e mais objectos de escriptorio, como os que gratuitamente libertarão sete escravizados, e os que concorrerão com esmolas para que se completasse a quantia necessaria para as manumissões.

«Que não seja a primeira nem a ultima festa de patriotismo e liberdade a realizada no assignalado dia 29 de Julho por esta administração, a quem coube a gloria de inscrever nos factos da patria a 1ª libertação municipal, exemplo vivo de ordem e de amor do proximo.

«Ha factos, Srs. vereadores, na vida dos povos, que só a téla tem o poder de léva-los á posteridade, como o bronze e o marmore, ella como que falla á alma dos povos, e como um grande livro, nella todos lêem.

« Que o genio do artista, pois, essa scintilla divina com que o Creador ennobrece a sua creatura, grave e commemore este grande feito desta municipalidade para lição dos contemporaneos e exemplo da posteridade



**Subscrição entre os vereadores para a libertação de escravos
pelo Livro de Ouro, a realizar-se a 29 de Julho de 1885**

Costa Ferraz	50\$000
H. A. de Carvalho.	50\$000
Dr. Carlos Claudío.	50\$000
Piragibe	50\$000
Silva Rabello	50\$000
Dr. Pereira Lopes	50\$000
Dr. Silva Pinto.	50\$000
Santa Cruz.	50\$000
Ernesto Possolo	50\$000
Pinto Aleixo	50\$000
Oliveira Brito	50\$000
Dr. Emilio da Fonseca	50\$000
Dr. Freire do Amaral.	50\$000
Dr. Chavantes.	50\$000
José Meirelles.	50\$000

Subscrição geral

Existente no Livro de Ouro	9:437\$031
Agenciado por Affonso L. P. da Silva.	1:000\$000
Luís Rodrigues Nobrega	500\$000
Companhia Villa Isabel	200\$000
Eduardo A. dos Reis & C. ^a	200\$000
Valladão & G. ^a	200\$000
Antunes Lima Ornellas & C. ^a	200\$000
Aréas & C. ^a	200\$000
Companhia de Carris Urbanos.	100\$000
Companhia do Jardim Botânico	100\$000
Companhia de S. Christovão	100\$000
Companhia dos Kiosques	100\$000
Empreza dos Chalets da Praça do Mercado	100\$000
Estrada de Ferro Príncipe do Grão-Pará	100\$000
Companhia do Gaz	100\$000
Empreza Arrendataria da Praça do Mercado	100\$000
Manoel Gonçalves Pacheco	100\$000
Empregados Municipaes	237\$000
Agenciado pelo fiscal da Lagóa	110\$000
Joaquim Mendes da Costa Marques	50\$000
Joaquim José de Faria.	50\$000
João Alves Ribeiro & C. ^a	30\$000

José Teixeira Montebello	105000
José Gomes Rodrigues da Siva	105000
Um anonymo	105000
Peixoto Nogueira & C. ^a	205000
Paula Ramos & Moura	105000
Augusto Ferreira de Souza & C. ^a	205000
Antonio Lopes	105000
Antonio Pereira dos Santos	105000
Manoel Francisco Salvador & C. ^a	105000
Pereira & Novaes	105000
Miguel Lopes da Costa	105000
Francisco Machado de Freitas	55000
Antonio Ferreira Torres	55000
Bastos Irmão, Caldas & C. ^a	105000
Rodrigues & Faria	55000
Joaquim dos Santos Lima	55000
Martins do Amaral & C. ^a a	55000
Pinto dos Santos & C. ^a	105000
Calazans Maia & C. ^a	55000
Dous anonymos	45000
Estanislão Antouio da Silva	255000
Joaquim Pereira Pruner	35000
Ed. Villas-Boas	55000
Um anonymo da rua dos Ourives	55000
Manoel Cosme Pinto	105000
Albano Felipe	105000
Ortmann	105000
Braga & Souza	205000
Cardoso Fontes & C. ^a	305000
Manoel Cardoso Machado	105000
Ayres	55000
Rocha Lopes & C. ^a	505000
C. Fernandes Pinto	105000
Bento Ferreira Landareza	55000
Manoel de Souza Vieira	55000
Fernandes Rosa & C. ^a	55000
Anonymo	55000
Manoel Soares da Silveira	25000
Portella & Sobrinho	25000
Balthar Junior & C. ^a	25000
Francisco Pereira da Silva	15000
Manoel de Carvalho Rodrigues	15000
Rita da Conceição	5500
Villas-Boas & C. ^a	205000

Meninos do Externato Mocidade, agenciada por	
José Ferreira Piragibe	65\$000
Francisco Ignacio & C. ^a	5\$000
José Leite Pinto	5\$000
José Secundino da Cunha	2\$000
Domingos D. da C. Bastos	5\$000
Joaquim da C. Coelho	5\$000
João M. Victorio	1\$000
Innocencio Pereira	1\$000
José Pereira Nicoláo e	2\$000
Joaquim P. Carvalho	2\$000
Francisco J. dos Santos	3\$000
Antonio Pacheco	2\$000
Manoel Muniz Ferreira	2\$000
Carneiro & Senra	5\$000
Anonymo	2\$000
Antonio José de Abreu	10\$000
Manoel Ferreira S. & C. ^a	10\$000
Gabriel Nunes Rodrigues	10\$000
Ferreira Maja & C. ^a	5\$000
Fernando Lopes	5\$000
Anonymo	1\$500
Dêspachantes municipaes	80\$000
Barros & Ferreira	5\$000
G. da Costa & C. ^a	10\$000
Domingos da Costa Oliveira	10\$000
Assumpção Duarte & C. ^a	10\$000
Bragança Irmão & Netto	10\$000
João Baptista Paz	10\$000
Anonymo	5\$000
Oliveira & Cunha	5\$000
Antonio Ferreira da Silva	5\$000
Joaquim Soares Guimarães	5\$000
José Amaro Rodrigues Pimenta	5\$000
José Feliciano Gonçalves	10\$000
Manoel Alves da Silva Araujo & C. ^a	10\$000
Pereira & Marques	5\$000
Ferreira dos Santos & C. ^a	5\$000
Joaquim A. C. Bastos	5\$000
Ribeiro Gomes & Sampaio	10\$000
Pinto Carneiro	10\$000
Miguel Soares Braga	5\$000
Manoel Francisco Martins	5\$000
Antonio Borges Pires	5\$000
Manoel Machado Fagundes	2\$000

Christovão D. Monteiro	5\$000
Alves G. Carvalhera	10\$000
Francisco Ramos Pinheiro	10\$000
Januario C. Baptista	2\$000
Marcos Simão Pereira	2\$000
Souza & Irmão	10\$000
José P. do Valle Rego	10\$000
Dias Ribeiro Costa & C.	10\$000
F. Fernandes Cardoso & C. ^a	10\$000
Mamede João	5\$000
Hermenegildo	2\$000
Luiz Borges Pires	10\$000
Amaro R. da Cunha	2\$000
Clemente Rubim	5\$000
José Ferreira	3\$000
Manoel de Souza Costa	5\$000
Silva & C. ^a	5\$000
Couto & Garcia	10\$000
José A. Bernardo & C. ^a	6\$000
José A. Pinto	5\$000
Varejão & Silva	5\$000
Agenciada pelo fiscal do Engenho Velho	32\$000
Seafim Affonso	5\$000
Fiscal dos inflammaveis (2 % de seus vencimentos).	

